ANNO DE 1832. QUARTA FEIR 2 DE MAIO NUMER

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve se mensalmente a 640 rs., adiantados, na Tipografia do Diario, rua do S. D. 1; onde se recebem correspondencias, e anuncios; estes insirem-se gratis sendo dos proprios assignantes somente e vindo assignados. Os anuncios, que não forem dos assignantes deverão, alem das de mais condições, pagar por cada linha impressa 40 rs.

Quarta — S. *Mafalda* — Aud. do J. dos F. de n. e do V. G. de t. p. as 6 horas 6 m. da tarde.
Quinta — *Invenção da S Cruz* — GUARDA. Preamar as 6 horas 54 m. da manhã.

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia; continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.

Impresso em Pernambuco por Antonino Jose de Miranda Falcao.

EDITAES.

João Arcenio Barboza Juiz de Paz Supplente do Bairro de Santo Antonio do Recife &c.

FAço saber aos meos comparochianos que me constando pelos Delegados e Directores o pouco que se interessão pela Paz e tranquilidade publica, não se querendo prestar para as rondas nocturnas, tratando (alem da omissão) mal aos encarregados dos avizos para as rondas; que me he muito extranho tal procedimento, pois que em tempo algum os Pernambucanos se esqueivarão á trabalhos e sacrificios para manter ileza a Liberdade e tranquilidade publica; e por isso não dezejando que se perca huma cauza, que tantas fadigas tem custado, e que com justa cauza se devem chamar aos Pernambucanos os defensores das Liberdades e açoite dos malvados, lhes advirto, que, se devem prestar para tudo quanto for manter a tranquilidade, que meia duzia de homens esquentados pertendem effectivamente perturbar. Bairro de Santo Antonio do Recife 30 de Abril de 1832.

João Arcenio Barboza.

João Arcenio Barboza Juiz de Paz Supplente do Bairro de Santo Antonio do Recife &c.

FAço saber a todos os meos comparochianos, que tendo-se de armar as guardas Nacionaes, e faltando armas para este tão justo fim, pois que as que há no Trem Nacional, se estão promptificando por estarem quazi todas descencertadas, que devem com promptidão trazer á minha caza, ou ao mencionado trem as que tem em seu poder, visto ser para huma precizão de tanta urgencia, a qual estou não se escuzará todo aquelle bom Cidadão, que conhecer a justiça desta requizição. Bairro de Santo Antonio do Recife 2 d'Abril de 1832.

João Arcenio Barboza.

Correspondencia

SNR. *Editor* — Rogo-lhes o obzequio de publicar em seu Diario as seguintes quatro linhas, para que, cheguem a prezença do Exm. Presidente, e elle dê quanto antes as providencias que acho indispensaveis. Existe no hospital militar, a pretexto de doentes, não pequeno numero de presos, complicados segundo disem na ultima revolta, os quaes tem, por a maior parte, para ahi sido mandados por o Exm. C. das Armas cuja authoridade á tanto se não estende; tenha porem elle ou não authoridade de os mandar para ahi, o grande caso he, que nem hum desses desavergonhados, está doente, e que S. Exa. deve por isso já, e já manda-los inspecionar por a Junta medica do mesmo hospital, e faselos depois remover para bordo das embarcações onde estiverão as victimas de 1817 — 1821 — e 1824, não só porque o crime daquelles he sobremaneira agravante, como porque o Estado não tem muito para gastar, e quando tivesse o não devia faser com semilhante gente, que á titulo de doentes estão passando ali regaladamente d'onde em breve fugirão para novamente minarem o edificio da nossa Liberdade. Alguns dos nossos Patricios prezos por a caballa da infame Columna, em 1829, authora dos pasquins, que os deteve 14 mezes, estiverão doentes apoimo de

morrerem, e hum destes tambem era Alferes de milicias, mas nem por isso se lhé concedeo a faculdade de curar-se no hospital; e como agora esses infames, que nada padecem estão prezos ahi com prejuizo da Fazenda Publica? Eis o que lembra, e pede ao Exm. Presidente

Hum seu Patricio.

-**-

Anuncio.

SAhio a luz o numero 11 do Federalista; vende-se no lugar do costume.

-**-

THEATRO DETARDE.

DIA 3 de Maio: Abertura da Augusta Assemblea Brasileira: assim que forem 4 horas se executará uma Overtura seguida da representação de um Drama Patriotico, aparecendo o Retrato do Senhor D. Pedro segundo, cantando-se o Hymno Patriotico. Depois de outra Overtura seguir-se-ha a representação da Peça — Os Lobishomens — cujos intervallos serão prehenxidos por escolhidas sinfonias. Preço geral 320 rs.

THEATRO DE NOITE.

ASSIM que forem 8 horas terá lugar a execução da Overtura — Eduardo, e Christina — e logo a representação do Drama Liberal — o Brasil vencedor, no fim do qual se cantará o Hymno perante o Retrato de S. M. I. seguir-se-ha o Duèto Italiano — Argino e Tancredi, e a Overtura — Gaza Ladra. A insigne peça nova — O máo Genio, e bom coração, ou o Cavalheiro ardente. Os intervalos prehenxidos de excellentes peças de musica, o theatro todo illuminado, e com a decencia devida a um tal dia. O Empresario convida a todas as Authoridades, e a Nobre Corporação da Academia Olindense, a que venhão com suas respeitaveis presenças honrar este Expectaculo.

THEATRO DE OLINDA.

Hoje 2 se representa a graciosa peça — Astucias de Calote. Finda que seja seguir-se-ha um jocozo intervallo, representado por dois meninos, intitulado — os 7 infantes de Lara. Cantar-se-ha um dos melhores duetos. Dando fim ao divertimento o novo entremez — o Chapeo pardo.

-**-

Avisos do Correio.

O Paquete Nacional Leopoldina de que é Commandante o 1.° Tenente Francisco. Ferreira dos Santos sae para o Rio de Janeiro, no dia 8 de Maio tocando nos portos de Jaraguá, e Bahia: quem nelle quizer carregar, ou ir de passagem (para o que tem excellentes commodos) dirija-se Administração do Correio. As malas são entregues no dia 7 pelas 9 horas da noite.

-**-

Navio a Carga.

PARA LISBOA.

O Brigue Brazileiro Marianna de que he Capitão Joaquim Franciscc de Almeida, acha-se fundiado nas laminhas, carregado e prompto a seguir viagem até o dia 15 de Maio; quem nelle quizer ir de passagem falle com o Capitão do mesmo, ou na rua do Trapixe n. 4.

Vendas.

UMA caza terria com bons comodos no principio do Aterro do Affogado, chegando ao viveiro do Muniz, junto a um sobrado novo da parte do mar: na mesma.

☞ Uma venda na rua da Senzalla velha N. 59, com poucos fundos, e caza para pequena familia: na caza de João do Monte.

☞ Barris de vinagre por preço comodo chegados ultimamente de Lisboa: na mesma caza.

☞ Um escravo d' Angola, moço, e habil para todo o serviço: no largo do Terço loje D.

☞ Uma loja de lousa cita na rua do Rozario surtida de todas as qualidades de quartinhas da Bahia e feitas na terra, loiça vidrada, e ordinaria, 101 molhos de piassava, e outros generos tudo pelo custo: na mesma rua D. 9.

☞ Um criolo de 14 annos, com principio de cozinheiro: na praça da Boa-vista D. 16.

☞ Para fora da terra um escravo çapateiro: na esquina da rua das Cruzes por detras da Praça da União 1.° andar.

☞ Um mulato de 14 a 16 annos, proprio para page: na rua do Rozario botica D. 7.

☞ Vende-se, ou troca-se por predios nesta Praça a fazenda d' algodão Imbuzei-

ro com 60 escravos, situada no Brejo da Madre de Deos: no Aterro da Boa-vista em caza de João Pires Ferreira.

☞ Um negro çapateiro de 25 a 26 annos, que entende tãobem dos officios de caiador, canoeiro, e pescador: na rua do Queimado na caza em que morava o fallescido Francisco de Paula Pinto, á fallar com Joze Pereira de Azevedo.

☞ Um bote em bom uzo com vellas, e todos os seos pertences: na rua da Madre de Deos no segundo andar da caza n. 195.

☞ Uma venda em bom lugar que regula ao anno quatro contos e tantos reis: na rua do Nogueira indo para S. Joze venda D. 14.

☞ Vende-se ou arrenda-se o Engenho Santa Anna, sito na ribeira de Capibaribe, freguezta de S. Lourenço da Matta, termo da Villa do Pau do Alho, moente, e corrente com seus matos, pastos, e logradores; caza de engenho, moenda argolada, caza de caldeira, e de vivenda, senzalla, e capella: no atterro da Boa-vista a fallar com Bernardo Joze Carneiro Monteiro, ou no Forte do Mattos prensa de Carneiro Monteiro.

☞ Uma propriedade defronte do Hospicio de Jerusalem, onde se acha situada uma olaria pronta para trabalhar, caza de vivenda de pedra e cal, um viveiro sofrivel e bem simentado de peixe, alguns coqueiros plantados de novo; tendo a dita propriedade de frente 200 palmos, e de fundo 2000: na loja de ourives junto a Conceição da Ponte.

☞ Um sobrado de um andar e sotão, 2 quintaes murados, bom poço d'agoa de beber, por moeda de prata, ou oiro pelo cambio corrente: na rua das Cruzes D. 4 segundo andar.

☞ Uma venda na Boa-vista, na rua do Cotovello esquina do beco das barreiras, com poucos fundos: na rua Velha n. 22.

☞ Uma negra da Costa, moça, robusta, e cozinha ordinario: na rua do Queimado D. 16 lado do poente 1. andar.

☞ 6 bois manços de carro, 3 carros em bom uzo, 1 tenda de ferreiro constante de uma boa safra, um torno de ferro, e mais ferramenta da mesma: na praça da Boa-vista D. 75.

☞ Um selim em bom uzo: na rua da Gloria D. 11.

☞ Uma venda com poucos fundos no pateo de S. Joze D. 9: na Boa-vista venda dos quatro cantos da rua do Cotuvello lado esquerdo.

☞ Uma vaca nova, criòla, gorda, parida de pouco, dá 6 garrafas de leite, por 60$000 rs.: nos affogados adiante da Igreja de S. Miguel em uma caza de portão á ilharga.

—✱✱—

Compras.

COMPRA-SE, ou aluga-se um sitio pequeno, perto desta Cidade que não exceda a mais de uma legoa: anuncie.

☞ O Livro Dialogo sagrado sobre o Genizis: anuncie.

☞ 2 escravos que sejão bons mestres, um de carpina, e outro de pedreiro, sem defeitos: na Praça da Boa-vista botica de Gusmão Junior e Comp. D. 16.

☞ Um sitio pequeno perto da praça: na rua das Cruzes D. 1 2. andar.

—✱✱—

Furto.

NO dia 15 do corrente mez furtarão uns corazes azues encastoados em ouro com bastantes pessas meudas d'ouro, e julga-se ser furtado por escravos de casa e por isso roga-se a qualquer pessoa a quem for oferecido para comprar ou quem souber onde esteja poderá levar a segunda casa de 3 portas no beco defronte da Igreja da Gloria na Boa-vista, que se lhe apresentará para signal outros corazes irmãos do que se furtou, e será pago pelo trabalho com generosidade.

—✱✱—

Avizos Particulares.

JOÃO Alves de Azevedo, Manoel Novás da Costa, Jeronimo Moreira Fontes, Joaquim Joze Ferreira, Simão José Vasconcellos e Souza, Luis da Costa Leite, Joze Joaquim Botelho, Baltazar Fernandes Machado com sua irmã Maria Victoria e seu caxeiro Francisco Antonio, pertendem ritirar-se desta Provincia, e para cumprirem com as ordens do Governo fasem o prezente anuncio.

☞ Nas cinco pontas D. 30 axão-se algumas cartas interessantes ao Sr. João Paulo Carrilho proximamenté vindas do Rio de Janeiro tiradas do Correio por engano.

☞ Preciza-se de uma ama de leite preta, forra ou captiva, no aterro da Boa-vista D. 18.

☞ Há uma ama com muito e bom leite parida a 1 mez, preta forra: na rua de Santa Thereza em casa de Manoel Joze Calafate.

☞ Quem quiser dar 800$000 rs. a premio de dous e meio por cento ao mez, com hipotheca em duas moradas de casas, uma de sobrado, e outra terrea, sitas na Villa de Maceió, por tempo de um anno anuncie, ou dirija-se à rua do Livramento, lado direito no 1. ° andar do sobrado D. 13.

☞ Quem anunciou no Diario de 26 do corrente n. ° 366 querer comprar um escravo moço, e bom cozinheiro; dirija-se ao principio do atterro dos Afogados nas ultimas cazas terreas defronte do viveiro do Munis das seis até oito horas da manhã, e das trez por diante.

☞ Alluga-se uma negra q' seja boa vendedeira de ortalice: na rua do Mondego caza pintada de amarello.

-**-

Escravos fugidos.

PAULO, nação benguella, 25 a 30 annos, estatura regular, uma cicatriz na garganta; fugido a 29 de Abril p. p. com calça curta, e camiza de algodãozinho: á rua do Mondego caza pintada de amarelo, que será recompensado.

☞ Manoel, nação moçambique, estatura ordinaria, cheio do corpo, e tem de menos em um pé o dedo polegar; fugido a 28 de Abril p. p. com calça branca de brim, camiza de paninho. jaqué de pano azul com gola incarnada, e botões de guizo amorellos: ao atterro da Boa-vista, a Joze Carlos Teixeira.

☞ Um moleque acabriado, 12 annos pouco mais ou menos, um dente da parte de cima quebrado, uma argolinha na orelha, cabeça comprida; fugido no anno de 1830: á rua das Agoas verdes defronte da sacristia do Terço, caza penultima, ao virar para o beco dos Martirios.

NOTICIAS MARITIMAS.

Navios entrados no dia 27.

LIVERPOOL; 56 dias; B. Ing. *Agnes*, Cap. Robert Leivis: fazendas: á Russel Melors & Comp.

— PORTO DE GALINHAS; 24 horas; S. *Rainha dos Anjos*, M. Joaquim Baptista dos Santos: assucar. Passageiros 2.

— GIBRALTAR; 35 dias; B. Ing. *Neptune*, Cap. Harrison Grayson: vinhos, e fazendas: á Smith & Lancaster.

— BOSTON; 36 dias; G. Amer. *London*, Cap. C. M. Eudicott: lastro.

— RIO DE JANEIRO; 26 dias; G. Ing. *Jonh Postu*, Cap. David Haddou; lastro.

Dia 28.

— ILHA DE FERNANDO DE NORONHA; 54 horas; B. Barca N. S. *Christovão*, Com. o 1. ° Tenente Francisco Romano da Silva. Passageiros = Anna Joaquina da Silveira, Joanna Maria da Conceição, Manoel Elias de Moura Almoxarife, João Rodrigues de Moura Escrivão, Lino Joze Ribeiro Mont-Roi, Gonçalves Ferreira, e os Degradados João Pereira de Mello, João da Silva, e João Lopes.

— LISBOA; 32 dias; B. *Triunfo Americano*, Cap. Manoel Simões: diversos generos do Paiz: de A. M. da C. Soares.

Dia 29.

— RIO DE JANEIRO; 38 dias; S. *Marqueza de Maricá*, M. Manoel Pereira de Araujo: carhe seca: á Joze Antonio de Oliveira.

— SERINHEM; 1 dia; Hiate *S. Cruz*, M. Zacarias Ferreira: assucar.

— RIO FORMOZO; 1 dia; Hiate *Carvalho da S. Cruz*, M. Ignacio dos Santos: assucar. Passageiro 1.

— ALCOBAÇA; 12 dias; L. *S. Joze Voador*, M. João Francisco Loures: farinha.

— SERINHEM; 1 dia; L. S. *Antonio Destintivo*, M. Leandro Felis: assucar. Passageiro 1.

Sahidos no dia 27.

LONDON; B. Ing. *Victoria*; Cap. James Jons Gedd: generos do Paiz. Passageiro — A. Cabtrée.

— UNNA; S. *Dezengano Feliz*, M. Jeronimo Pereira de Deos: lastro.

— GOIANA; Can. *Conceição do Pilar*, M. Henrique Luiz: fazendas.

Dia 28.

— LIVERPOOL; G. Ing. *Montreal*, Cap. John Leitch: assucar, e algodão.

PERNAMBUCO NA TIPOGRAFIA DO DIARIO, RUA DO SOL D. 1. 1832.